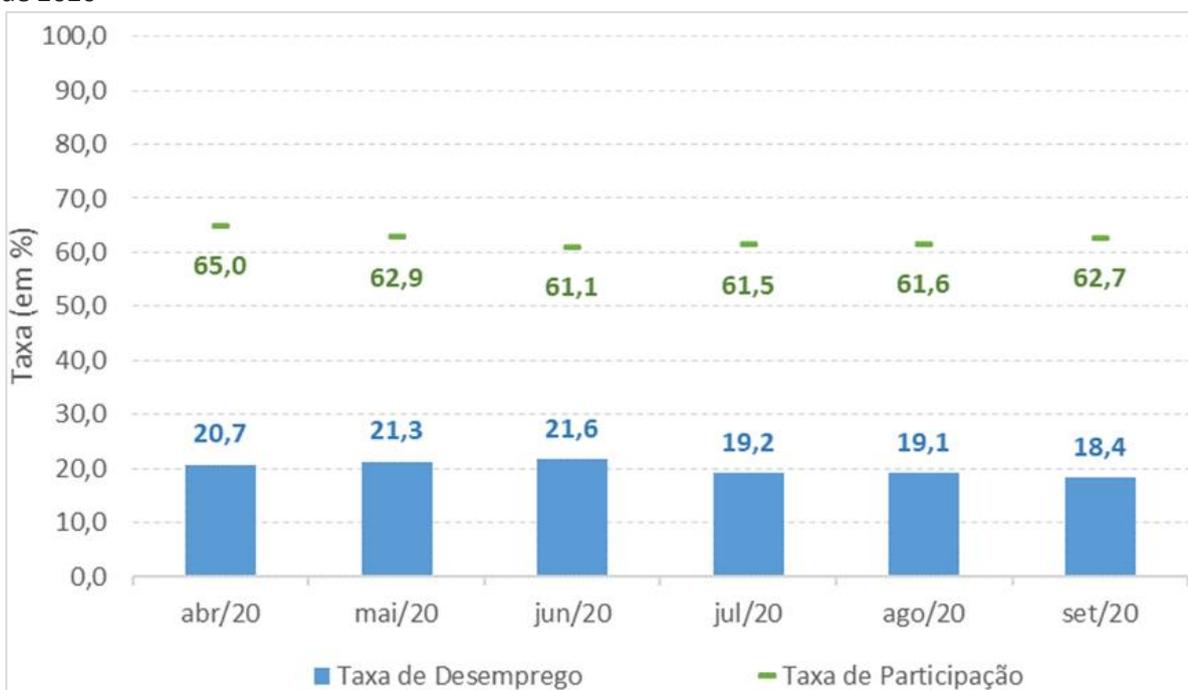


PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO – PED

Setembro/2020

- **A taxa de desemprego do Distrito Federal ficou em 18,4% em setembro de 2020.** O resultado mostra melhora no mercado de trabalho local.
- **A taxa de participação** continua abaixo da média histórica para o período e **atingiu 62,7%.**
- **O setor de serviços** aumentou o número de ocupados em suas atividades. **Entre agosto e setembro de 2020, 17 mil pessoas (+1,9%) passaram a trabalhar nesse segmento.**
- **Similarmente, a Construção absorveu nove mil trabalhadores** entre agosto e setembro, obtendo um aumento de 13,8% no seu número de ocupados.
- **O rendimento habitual médio** de agosto de 2020 **apresentou ganhos reais de 0,6%** em relação a julho de 2020.

Gráfico 1 – Evolução da taxa de desemprego e da taxa de participação – Percentual (%) – Distrito Federal – abril a setembro de 2020



Fonte: PED-DF / Convênio: Codeplan e Dieese. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

A taxa de desemprego do Distrito Federal recuou 0,7 ponto percentual em setembro de 2020 ante o mês anterior, de forma que 18,4% das pessoas que estão na força de trabalho ainda não haviam conseguido uma ocupação no período (Gráfico 1). Em agosto, esse percentual havia sido de 19,1%. Os valores, divulgados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela

Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostram que houve uma melhora consistente do mercado de trabalho local desde o mês de junho, quando a taxa de desemprego atingiu 21,6%, em consequência da reabertura gradual da economia do Distrito Federal.

As perspectivas da população também tiveram uma melhora tangível, mesmo que ainda tímida. A taxa de participação, representativa daquela parcela da população em idade de trabalhar que está ocupada ou que pelo menos tentou procurar um emprego nos últimos 30 dias, apresentou um aumento marginal de 1,1 p.p. em setembro, encerrando o período em 62,7%. Esse valor é o maior observado nos últimos cinco meses, apontando que as pessoas estão gradualmente retornando ao mercado de trabalho, seja por se sentirem mais seguras, seja por acreditarem que, agora, terão mais oportunidades de conquistar uma ocupação. Cabe mencionar, no entanto, que a participação de 62,7% da população

economicamente ativa ainda está bastante abaixo da participação média observada no ano anterior (66,3%)¹.

Os dados também mostram que o desemprego do Distrito Federal atingiu mais fortemente as Regiões Administrativas que apresentam mais baixa renda. Por exemplo, o Grupo 4 (baixa renda), que compreende Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão, e o Grupo 3 (média-baixa renda), que reúne Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião são aqueles que registraram taxas de desemprego acima de 20% em setembro de 2020, conforme apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Taxas de Desemprego por Grupos de Regiões Administrativas² - Distrito Federal - agosto e setembro de 2020



Fonte: PED-DF / Convênio: Codeplan e Dieese. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

Quando se detalha o comportamento do emprego, percebe-se que a maior parte da população ocupada (71,7%) exerce atividades relacionadas com o setor de serviços, que absorve cerca de 914 mil pessoas no DF (Tabela 1). Apesar deste segmento produtivo ainda

se encontrar sujeito a algumas restrições quanto à sua capacidade e horário de funcionamento, ele gerou 17 mil postos de trabalho no mês de setembro, corroborando a trajetória de recuperação do mercado de trabalho local no período.

Tabela 1 – Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade – Distrito Federal – julho, agosto e setembro de 2020 – Variação percentual e em mil pessoas

| Setores de atividades | Períodos | | | Setembro 2020/Agosto 2020 | |
|----------------------------|---------------|----------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| | Julho de 2020 | Agosto de 2020 | Setembro de 2020 | Variação % | Variação absoluta |
| Total de ocupados | 1.238 | 1.241 | 1.275 | 2,7% | 34 |
| Indústria de transformação | 44 | 43 | 46 | 7,0% | 3 |
| Construção | 58 | 65 | 74 | 13,8% | 9 |
| Comércio e Reparação | 216 | 218 | 224 | 2,8% | 6 |
| Serviços | 904 | 897 | 914 | 1,9% | 17 |
| Administração Pública | 178 | 174 | 176 | 1,1% | 2 |

Fonte: PED-DF / Convênio: Codeplan e Dieese. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan

¹ Refere-se à média das taxas de participação entre janeiro e agosto de 2019, uma vez que a PED não foi realizada nos demais meses daquele ano.

² A amostra não comporta desagregação para o Grupo 1 (Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal).

Vale destacar também o crescimento no número de ocupados na Construção. Entre agosto e setembro, o segmento empregou mais nove mil pessoas, ocupando um total de 74 mil pessoas. Essa criação de vagas representou um crescimento de 13,8%, a maior variação percentual observada entre agosto e setembro no segmento em toda a série histórica da pesquisa. O cenário é animador pelo fato de refletir uma melhora de uma atividade produtiva que é conhecida por movimentar diversos segmentos da

economia local e, conseqüentemente, apresentar alto potencial de criação de postos de trabalho.

Já, em termos de rendimento, a remuneração média real habitual de todos os ocupados apresentou um leve aumento de 0,6% em agosto de 2020, quando atingiu R\$ 3.799,00, em comparação com os R\$ 3.777,00 recebidos no mês anterior (Tabela 2). Isso representa um aumento do poder de compra da população e, em última instância, um estímulo para o crescimento da economia distrital.

Tabela 2 - Estimativas consolidadas da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal - agosto e setembro de 2020

| Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do Distrito Federal | | | | |
|---|-----------------------------|------------------|------------|-------------------|
| | Setembro 2020 x Agosto 2020 | | | |
| | Agosto de 2020 | Setembro de 2020 | Variação % | Variação absoluta |
| Indicadores (em mil pessoas) | | | | |
| População | | | | |
| Em idade de trabalhar (PIA) | 2.491 | 2.495 | 0,2% | 4 |
| Na força de trabalho (PEA) | 1.534 | 1.564 | 2,0% | 30 |
| Ocupada | 1.241 | 1.275 | 2,7% | 34 |
| Desocupada | 293 | 288 | -1,7% | -5 |
| Fora da força de trabalho (Inativos) | 958 | 931 | -2,8% | -27 |
| Posição na ocupação | | | | |
| Empregado no setor privado com carteira | 492 | 482 | -2,0% | -10 |
| Empregado no setor privado sem carteira | 81 | 91 | 12,3% | 10 |
| Trabalhador doméstico | 66 | 70 | 6,1% | 4 |
| Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) | 295 | 303 | 2,7% | 8 |
| Autônomos | 209 | 225 | 7,7% | 16 |
| Demais ocupações | 98 | 104 | 6,1% | 6 |
| Taxas (em pontos percentuais) | | | | |
| Taxa de desocupação | 19,1 | 18,4 | - | -0,7 |
| Nível da ocupação | 77,2 | 73,0 | - | -4,2 |
| Taxa de participação na força de trabalho | 61,6 | 62,7 | - | 1,1 |
| Rendimento médio real habitual (em reais) no mês anterior | | | | |
| Ocupados (todos os trabalhos) | 3.777 | 3.799 | 0,6% | 22 |

Fonte: PED-DF / Convênio: Codeplan e Dieese. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.